

Normas para apresentação de teses e dissertações

Thomas Lewiner
Departamento de Matemática
PUC–Rio

1 de outubro de 2003

Resumo

Este documento apresenta os modos de usar o \LaTeX com o pacote `thesisPUC` para formatar teses e dissertações seguindo as normas de 2001.

Sumário

1	Introdução	1
2	Uso simples do pacote <code>thesisPUC</code>	2
2.1	Opções do pacote	2
2.2	Dados Bibliográficos	2
2.3	Elementos Pré–Textuais	3
3	Opções do pacote	4
4	Dados Bibliográficos	5
5	Elementos pré–textuais	6
5.1	capa	6
5.2	rosto	6
5.3	aprovação	6
5.4	direitos	6
5.5	dedicatória	6
5.6	agradecimentos	6
5.7	resumo	6
5.8	abstract (resumo em inglês)	6
5.9	tabelas	7
5.10	epigrafe	7

1 Introdução

\LaTeX é um sistema de editoração eletrônica muito usado para produzir documentos científicos

de alta qualidade tipográfica. O sistema também é útil para produzir todos os tipos de outros documentos, desde simples cartas até livros completos.

Se você precisar de algum material de apoio referente ao \LaTeX , dê uma olhada em um dos sites do Comprehensive TEX Archive Network (CTAN). O site está em www.ctan.org. Todos os pacotes podem ser obtidos do FTP <ftp://www.ctan.org> e existem vários servidores em todo o mundo. Eles podem ser encontrados, por exemplo, em <ftp://ctan.tug.org> (EUA), <ftp://ftp.dante.de> (Alemanha), <ftp://ftp.tex.ac.uk> (Reino Unido). Se você não está em nenhum destes países, escolha o servidor mais perto de você.

Você irá encontrar referências ao CTAN por todo o livro. Em particular, existe uma introdução bastante completa em português: CTAN:/tex-archive/info/lshort/portuguese-BR/.

Se você quer usar o \LaTeX em seu computador, verifique em quais sistemas ele está disponível em CTAN:/tex-archive/systems. Em particular para MS Windows, o sistema de graça MikTeX, disponível no CTAN e no site www.miktex.org é completo, atualizado da todas as opções que você poderia precisar para editar a sua tese.

O estilo `thesisPUC` se integra completamente ao $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$. Em particular, é possível escrever o texto diretamente com os acentos. A versão final da tese pode ser editada em um arquivo `\PDF`, com o Acrobat ou, melhor, `\dvipdfm`. É possível usar o corretor ortográfico do MS Word gerando um arquivo `\html` a traves do `—cmdIndextth` por exemplo, e abrir aquele arquivo `html` com o MS Word. Uma tese ou dissertação escrita no estilo padrão do \LaTeX para teses (estilo `\report`) pode ser formatada em 15 minutos para cumprir com as normas da PUC–Rio.

O estilo `thesisPUC` foi desenhado para minimizar a quantidade de texto e de comandos necessários para escrever a sua dissertação. Só é preciso inserir alguns macros no começo do seu arquivo \LaTeX , precisando os dados bibliográficos da sua tese (por exemplo o seu nome, o título da tese...). Em seguida, cada página dos elementos pré-textuais esta formatada usando macros ou ambientes específicos. O corpo do texto é editado normalmente. Finalmente, as referências bibliográficas podem ser entradas a mão (via o comando `\bibitem` do \LaTeX padrão) ou usando o sistema BiBTeX. Neste caso, o arquivo `thesisPUC.bst` permite a formatação das referências bibliográficas seguindo as normas da PUC–Rio.

2 Uso simples do pacote `thesisPUC`

2.1 Opções do pacote

Para usar este pacote num documento $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$, coloque os arquivos `thesisPUC.cls`, `thesisPUC.bst`, `puc.eps`, `atbeginend.sty` numa pasta onde \TeX pode achá-lo (normalmente na mesma pasta que seu arquivo `.tex`), e defina-o como o estilo do seu documento:

```
\documentclass[dissertacao,brazil]{ThesisPUC}
...
\begin{document}
```

2.2 Dados Bibliográficos

Depois disso, tem que definir os dados bibliográficos da sua tese. Por exemplo:

```
\autor{Thomas Maurice Lewiner}
\autorR{Lewiner, Thomas}
```

```

\orientador{H\{e}lio C\{o}rtes Vieira Lopes}
\orientadorR{Lopes, H\{e}lio C\{o}rtes Vieira}
\coorientador{Geovan Tavares dos Santos}
\coorientadorR{Santos, Geovan Tavares dos}
\titulo{Constru\c{c}\~{a}o de fun\c{c}\~{o}es de Morse discretas}
\subtitulo{Das hiperflorestas at\{e} complexos celulares}
\dia{10} \m\{e}s{Julho} \ano{2002}

\cidade{Rio de Janeiro}
\CDD{510}
\departamento{Matem\{a}tica}
\programa{Matem\{a}tica Aplicada}
\centro{Centro T\{e}cnico Cient\{i}fico}
\universidade{Pontif\{i}cia Universidade Cat\{o}lica do Rio de Janeiro}
\uni{PUC--Rio}

```

Pode especificar outros coorientadores com os comandos `\coorientadorII` e `\coorientadorIIR`, `\coorientadorIII` e `\coorientadorIIR`. Também é possível definir uma instituição diferente para um dos orientadores com os comandos `\orientadorInst`, `\coorientadorInst`, `\coorientadorIIIInst` e `\coorientadorIIIIInst`.

2.3 Elementos Pré-Textuais

Os elementos pré-textuais são definidos página por página :

```

\capa

\rosto

\begin{aprovacao}
\banca{Luis Carlos Pacheco R. Velho}{IMPA}
\banca{Jorge Stolfi}{UNICAMP}
\coordenador{Ney Augusto Dumont}
\end{aprovacao}

%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%

\direitos
{Graduou--se em Engenharia na Ecole Polytechnique (Paris, Fran\c{c}a), ...}
{1. Matem\{a}tica -- Teses. 2. Teoria de Morse. 3. Teoria de Forman.
4. Topologia Computacional. 5. Geometria Computacional.
6. Modelagem Geom\{e}trica. 6. Matem\{a}tica Discreta.}

%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%

\begin{agradecimentos}
Aos meus orientadores...
\end{agradecimentos}

```

%%%

```
\chaves{Teoria de Morse; Teoria de Forman; Topologia Computacional;
  Geometria Computacional; Modelagem Geom\'}{e}trica; Matem\'}{a}tica Discreta.}
```

```
\begin{resumo}
```

A teoria de Morse \'}{e} considerada uma ferramenta matem\'}{a}tica importante em aplica\c{c}\~{o}es nas \'}{a}reas de topologia computacional, computa\c{c}\~{a}o gr\'}{a}fica e modelagem geom\'}{e}trica....

```
\end{resumo}
```

%%%

```
\keys{Morse Theory; Forman Theory; Computational Topology;
  Computational Geometry; Solid Modeling; Discrete Mathematics.}
```

```
\begin{abstract}{Constructing discrete Morse functions}
```

Morse theory has been considered a powerful tool in its applications to computational topology, computer graphics and geometric modeling....

```
\end{abstract}
```

%%%

```
\tabelas[figtab]
```

%%%

```
\epigrafe{
```

C'est seulement apr\'}{e}s de nombreuses ann\'}{e}es d'un travail patient, d'une r\'}{e}flexion intense, d'essais nombreux et prudents o\'}{u} je d\'}{e}veloppais toujours plus la capacit\'}{e} de vivre purement, abstraitement les formes picturales et de m'absorber toujours plus pro\'}{f}ond\'}{e}ment dans ces profondeurs insondables, que j'arrivais \'}{a} ces formes picturales avec lesquelles je travaille aujourd'hui et qui, comme je l'esp\'}{e}re et le veux, se d\'}{e}velopperont bien plus encore.

```
}
```

```
{Wassily Kandinsky}
```

```
{Regards sur le pass\'}{e}}
```

3 Opções do pacote

O pacote tem as seguintes opções:

```
\tese : tese de doutorado
```

```
\dissertacao : dissertação de mestrado
```

Obviamente, essas duas opções não podem ser usadas no mesmo arquivo. Se nenhuma opção for declarada, o documento é considerado como uma dissertação de mestrado.

`\modelo1` : modelo 1 das normas da PUC–Rio 2001

`\modelo2` : modelo 1 das normas da PUC–Rio 2001

Obviamente, essas duas opções não podem ser usadas no mesmo arquivo. Se nenhuma opção for declarada, a formatação seguirá o modelo 1.

`\american`, `\english`, `\french`, `\german`, `\brasil`, `\portuguese`: opções do pacote Babel.

Essas opções permitem usar a hifenização e as palavras chaves do idioma escolhido com o pacote Babel¹.

4 Dados Bibliográficos

É preciso definir os seguintes dados no começo do seu documento:

`\autor` : O nome completo do autor da tese, começando pelo apelido

`\autorR` : O nome completo do autor da tese, começando pelo nome

`\orientador` : O nome completo do orientador da tese, começando pelo apelido

`\orientadorR` : O nome completo do orientador da tese, começando pelo nome

Se tiver um co-orientador, defina também os seguintes dados. Se não tiver um co-orientador, não use esses macros.

`\coorientador` : O nome completo do co-orientador da tese, começando pelo apelido

`\coorientadorR` : O nome completo do co-orientador da tese, começando pelo nome

`\titulo` : O título da tese ou da dissertação

Se tiver um subtítulo, use este macro para defini-lo:

`\subtitulo` : O subtítulo da tese ou da dissertação

A data da defesa deve ser preenchida como segue:

`\dia` : O dia do mês

`\mês` : O nome do mês em letras, com maiúscula na primeira letra

`\ano` : O ano com 4 letras

`\CDD` : O CDD das publicações do departamento (a perguntar a uma das bibliotecas).

`\departamento` : O nome do departamento, com maiúscula na primeira letra

`\programa` : O nome do programa, com maiúscula na primeira letra

`\centro` : O nome do centro. A escolha padrão é Centro Técnico Científico

Se a universidade for diferente da PUC–Rio, precise também:

`\universidade` : O nome completo da universidade. A escolha padrão é Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

`\uni` : O nome reduzido da universidade. A escolha padrão é PUC

`\cidade` : A cidade de edição. A escolha padrão é Rio de Janeiro

¹Para usar Babel em português com o MiKTeX, é preciso ir nas opções do MiKTeX (menu Iniciar de MS Windows), escolher o pacote para o português, e fazer o Update dos arquivos de formatação

5 Elementos pré-textuais

5.1 capa

`\capa` : Gera a capa. Nenhum dado necessário.

5.2 rosto

`\rosto` : Gera a folha de rosto. Nenhum dado necessário.

5.3 aprovação

`\aprovacao` : ambiente para a reprodução do termo de aprovação da Banca Examinadora da tese ou dissertação.

`\banca` : Entrada para o nome do primeiro examinador, embora o(s) orientador(es) e o coordenador setorial.

`\coordenador` : Entrada para o nome do coordenador setorial.

5.4 direitos

`\direitos`: Macro com 2 argumentos para gerar os Direitos autorais, Perfil do aluno e Ficha Catalográfica da Biblioteca Central da PUC-Rio.

- O primeiro argumento é o Perfil do aluno

- O segundo argumento é a lista das palavras-chaves para a Ficha Catalográfica.

5.5 dedicatória

`\dedicatoria`: ambiente para escrever a dedicatória. É possível trocar o espaçamento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no `LATEX` padrão.

5.6 agradecimentos

`\agradecimentos`: ambiente para escrever os agradecimentos. É possível trocar o espaçamento dentro desse ambiente do mesmo jeito que no `LATEX` padrão.

5.7 resumo

`\chaves`: A lista das palavras chaves, separadas por ‘;’. Deve ser definido antes do ambiente `\resumo`.

`\resumo`: ambiente para escrever o resumo em português.

5.8 abstract (resumo em inglês)

`\keys`: A lista das palavras chaves em inglês, separadas por ‘;’. Deve ser definido antes do ambiente `\resumo`.

`\resumo`: ambiente com 1 argumento para escrever o resumo em inglês. O argumento deve ser o título da dissertação ou da tese em inglês.

5.9 tabelas

`\tabelas`: Macro com 1 argumento opcional para gerar as tabelas. O argumento pode ser:
`fig` : gera o sumário e uma lista de figuras
`tab` : gera o sumário e uma lista de tabelas
`figtab` : gera o sumário uma lista de tabelas, e uma lista de figuras
(qualquer outra coisa) : gera somente o sumário

5.10 epigrafe

`\epigrafe`: Macro com 3 argumentos que permite editar um epigrafe.
O primeiro argumento é o texto da citação.
O segundo argumento é o nome do autor da citação.
O terceiro argumento é o título da referência a qual a citação pertence.

Índice Remissivo

\LaTeX , 1

`\agradecimentos`, 6

`\american`, 4

`\ano`, 5

`\aprovacao`, 6

`\autor`, 5

`\autorR`, 5

`\banca`, 6

`\brasil`, 4

`\capa`, 5

`\CDD`, 5

`\centro`, 5

`\chaves`, 6

`\cidade`, 5

`\coordenador`, 6

`\coorientador`, 5

`\coorientadorR`, 5

CTAN, 2

dados bibliográficos, 2, 5

`\dedicatoria`, 6

`\departamento`, 5

`\dia`, 5

`\direitos`, 6

`\dissertacao`, 4

Elementos Pré--Textuais, 3, 5

`\english`, 4

`\epigrafe`, 7

`\french`, 4

`\german`, 4

`\keys`, 6

`\mês`, 5

MiKTeX, 2

`\modelo1`, 4

`\modelo2`, 4

Opções do pacote, 2, 4

`\orientador`, 5

`\orientadorR`, 5

`\portuguese`, 4

`\programa`, 5

referências, 2

`\report`, 2

`\resumo`, 6

`\rosto`, 5

`\subtitulo`, 5

`\tabelas`, 6

`\tese`, 4

`\titulo`, 5

`\uni`, 5

`\universidade`, 5